

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do PovoClass.: 178Data: 16.01.90

Pg.: _____

Jovem índia mata o filho ¹⁷⁰ que a fez avó

A Polícia Civil de Resplendor, a 619 quilômetros de Belo Horizonte, no Vale do Rio Doce, prendeu em flagrante, no último domingo, a índia crenaque Milda Umberlindo Damasceno, 31 anos, que no mesmo dia matou o próprio filho, Lindomar Cecílio Damasceno, 13 anos, com dois tiros de espingarda de chumbo. O motivo do crime, segundo depoimento da acusada, foi a índia Hilda Maria, 16 anos, que acusara Lindomar de tê-la seduzido e engravidado.

Milda foi presa quando fugia da aldeia crenaque, a 17 quilômetros de Resplendor e a 619 quilômetros de Belo Horizonte. Os índios crenaques estão revoltados com o assassinato, e um deles, que não quis se identificar, disse que Milda ficou irritada quando soube que ia "ser avó com apenas 31 anos". O ma-

rido dela, José Cecílio Damasceno, 38 anos, disse a Silaldo Barbosa Moreira, administrador substituto da Funai em Governador Valadares, que quer ver a mulher "pagando o crime".

Pela lei, Milda deverá ficar em prisão especial. O técnico indigenista Elio de Melo Palmeira disse que a Polícia Civil deverá entregar a índia à Funai para que o órgão providencie a prisão. Palmeira acrescentou que, embora a Constituição garanta o direito de prisão especial para os índios, não existe um presídio próprio para isso". Neste caso, a Funai transferirá a índia para outra reserva indígena, onde ela deverá aguardar o julgamento e cumprir pena, em regime de liberdade vigiada. Cabe também à Funai cuidar da custódia de Milda.